



Secretaria de Estado da Educação e Cultura
Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente

Ata da 13ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente

Aos dezesseis (16) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dez (2010), às nove horas, foi realizada, na sala de reunião localizada no 6º andar da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, a décima terceira Reunião Ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, com a participação da Professora Emília Augusta Lins Freire, representando o Professor Francisco de Sales Gaudêncio - Presidente do Fórum; Professora Vera Lúcia Lins Cavalcanti de Melo, representante do Governo do Estado; Professora Rita de Cássia Cavalcanti Porto – representante da ANFOPE; Professora Andréia Ferreira da Silva – representante da UFCG; as Professoras Amarides do Carmo Dantas Dias e Marilene Diniz R. de Farias – representantes da UNDIME; Professora Eliane de Moura Silva, representante da UEPB; Professora Maria Helena Ribeiro Maciel, representante da UFPB; o Professor Francisco Raimundo Moreira Alves, representante do IFPB. Além dos integrantes do Fórum, participaram da reunião, as Professoras Vânia Rezende e Geovani Soares de Assis, da UFPB. Os trabalhos foram abertos pela Professora Emília que deu as boas vindas, agradeceu a presença de todos. Na sequência, foi feita a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada após realização de correções. A Professora Emília solicitou que a sugestão de pauta da reunião fosse apreciada e modificada, caso houvesse alguma proposta de mudança, o que não houve. A Professora Emília solicitou da Professora Vera que fossem dados os informes. A Professora Vera lembrou que a reunião foi marcada com o objetivo de discutir as possibilidades de ofertas de formação inicial pelas IPES, para o próximo ano. Para evitar duplicidade de cursos e garantir que a oferta atenda às necessidades de formação dos docentes da rede pública. A Professora Emília distribuiu cópia do Ato Governamental nº 3.084, de 30 de novembro de 2010, nomeando os integrantes do Fórum, ressaltando que serão feitas as modificações dos representantes do Conselho Estadual de Educação e a correção no nome do Secretário de Educação de Sobrado, Joilson Pereira da Silva, suplente da Professora Marilene, representante da UNDIME. A Professora Andréia solicitou uma declaração para comprovar a sua participação no Fórum desde a sua formação. A Professora Emília se comprometeu em providenciar as declarações para os integrantes, com as respectivas datas de ingresso no Fórum. Sobre o andamento do pólo da UAB de Catolé do Rocha, a Professora Emília disse que agendará uma visita ao Campus da UEPB, com a Professora Marlene, para verificar *in loco* as instalações. A Professora Vera informou que tem mantido contato constantemente com a Professora Eliane Paula Coordenadora da UAB em Brasília, para saber quais os procedimentos necessários para a instalação do pólo. Ela se comprometeu em enviar os

croquis, no entanto até o momento não foram enviados. Dando continuidade, a Professora Vera solicitou da Professora Andréia que fossem dadas informações da reunião ocorrida em Brasília, no dia 14 de dezembro próximo passado, sobre a formação continuada. A Professora Andréia informou que o MEC definiu como prioridades para 2011 a oferta de cursos de Mediadores de Leitura. Considerando a necessidade e a urgência de formação de professores nesta área, a UFCG criou uma coordenação específica para o curso, elaborou o PTA e encaminhou para o MEC. Informou que, após contato com as secretarias municipais de educação e a 3ª Gerencia Regional de Educação, foram pré-inscritos alunos formando quatro turmas para 2011, sendo duas no primeiro semestre e duas para no segundo. As outras prioridades são o curso de Aperfeiçoamento em Educação Infantil e Acompanhamento de Professores Iniciais. Além destes cursos, haverá uma segunda edição dos cursos que já foram ofertados para 2010. Informou, ainda, que para 2011, a UFCG oferecerá mais dois cursos de formação continuada: Avaliação do Ensino e da Aprendizagem em sala de aula e Novas Metodologias para o Ensino da Matemática na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A Professora Andréia afirmou que tanto a Professora Helena Freitas como o Professor Marcelo querem definir a formação continuada como prioridade. A Professora Geovani falou do sucesso dos cursos de formação continuada: O Ensino da Cartografia como Prática Didático- Pedagógica Integrada à Geografia Escolar, Educação Infantil, Música e Cultura Popular, Avaliação da Aprendizagem: Ressignificando a Prática Pedagógica e o Curso de Atualização em Ensino Médio Magistério e Formação de Professores, ofertados pela UFPB, tanto nas turmas do Estado, como nas dos Municípios, principalmente Bananeiras e Areia, onde o número de inscritos superou as expectativas e destacou a parceria com a UNDIME e a SEEC. A Professora Vera questionou sobre o papel do Fórum, quanto à homologação dos cursos, visto que a este cabe tal função. A Professora Andréia disse que ficou muito claro na reunião que o MEC coloca como projeto para 2011, viabilizar uma adequação, uma interlocução entre o Fórum, as escolas e o sistema para poder prever as ofertas de formação continuada, mas que no momento, o que prevalece é o que foi aprovado na chamada pública e que foram identificados como prioridades no PAR. A Professora Vânia explicou como ocorrem os tramites para a oferta dos cursos de formação continuada. Segundo ela, acontece uma chamada pública, um grupo de professores elabora o projeto, encaminha para apreciação do Reitor e depois para aprovação do MEC. Fazendo o uso da palavra, a Professora Vera enfatizou que tem sempre colocado nas reuniões, inclusive na qual o Professor Marcelo se fez presente, a questão do papel do Fórum neste processo, pois o MEC está permitindo que ocorram essas chamadas públicas, pelas quais os cursos são aprovados e oferecidos sem a homologação do Fórum, sem que Estado e municípios definam estes cursos como necessidades. Segundo ela, o Professor Marcelo disse que, na verdade, o que o MEC pretende é que todas as decisões relativas aos cursos do PARFOR sejam analisadas e aprovadas pelo Fórum. No entanto, aqueles cursos que já foram aprovados serão mantidos, dando a entender que a partir de 2011, serão feitas consultas às escolas para definição das necessidades. A Professora Andréia disse que mesmo com a sua ausência justificada na reunião, através da leitura dos *slides* apresentados pelo Professor Marcelo, entendeu que os cursos serão mantidos para 2011, ano em que Estado e

municípios farão o levantamento de suas necessidades, para que em 2012 os encaminhamentos sejam submetidos ao Fórum. A Professora Andréia disse que além dos encaminhamentos para 2011, foi feita uma avaliação dos cursos e dos procedimentos até o momento. A Professora Vânia Rezende sugeriu que o Estado e os municípios façam um levantamento das necessidades de formação, tragam para o Fórum, para discussão com as universidades, estas elaboram os projetos e o Fórum se compromete a homologar. A Professora Vera disse que a SEEC fez, em pouquíssimo tempo, um trabalho enorme com as Gerências apontando as suas necessidades de formação. No entanto, os cursos disponibilizados na Plataforma Freire não correspondem aos selecionados. Após longa discussão, Professora Terezinha Fernandes fez um histórico do Programa e propôs uma revisão do Planejamento Estratégico para redefinição das ofertas. A Professora Vera disse que esta reunião tem, exatamente, este objetivo, uma conversa entre as IPES para redefinição das ofertas. A Professora Andréia ressaltou que as informações dadas por ela são relativas aos cursos da Secretaria de Educação Básica – SEB, mas que existem cursos da Secretaria de Educação Especial – SEESP e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidades - SECAD. Na sequência, o Professor Francisco disse que o IFPB através de chamada pública, submeteu, ao MEC, o projeto de curso de Especialização em Ensino de Ciências para os anos finais do Ensino Fundamental na modalidade a distância. O projeto foi aprovado para ser ofertado no período 2011.2. E concluiu que o Fórum receberá o resultado para homologação. A Professora Andréia propôs que o Fórum elaborasse um documento para o MEC, se posicionando sobre os cursos já aprovados e solicitando para 2011, a oferta dos cursos que correspondam a nossa necessidade. A Professora Eliane endossou a proposta da Professora Andréia e acrescentou que deve constar no referido documento a insatisfação do Fórum por não participar nas decisões sobre os cursos de formação continuada. A Professora Terezinha ressaltou que o MEC pode cobrar uma definição das necessidades e das ofertas das IPES, no Planejamento Estratégico. Dando continuidade, a Professora Vera solicitou das IPES, a definição das ofertas para os cursos de formação inicial. A Professora Helena ressaltou que segundo Professor Marcelo, na reunião que houve na ESPEP, as ofertas da formação inicial seriam com base nas necessidades detectadas no Educacenso. A Professora Vera disse que em contato com o mesmo, foi informada que este recurso ainda não estava disponível. A Professora Helena disse que vem participando de uma série de reuniões na UFPB para a oferta de cursos de formação inicial na modalidade presencial em 2012. Para 2011.1, a UFPB continuará com cursos de Pedagogia, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Letras e Letras (Libra), todos a distância. A Professora Eliane informou que, para 2011.1, a UEPB possui 300 vagas, distribuídas entre os pólos de Monteiro, Patos, Catolé do Rocha, Guarabira, Campina Grande e João Pessoa. Em seguida, as representantes da UNDIME, as Professoras Marilene e Amarides relataram que falta divulgação sobre os cursos do PARFOR nos municípios e solicitaram que as IPES e o Fórum se comuniquem com a UNDIME, para que a divulgação atinja os 223 municípios paraibanos. Em seguida, a Professora Andréia disse que o Fórum deve solicitar das IPES o que pode ser ofertado e que os dados do Educacenso vão definir as necessidades de formação. Após uma longa discussão ficou acordado que as

IPES mandariam para o e-mail do Fórum as suas ofertas, para que fossem socializadas para todos os integrantes. Tendo todos os integrantes usado da palavra, foram feitos os seguintes encaminhamentos: 1- A Professora Rita de Cassia sugeriu que fosse realizado um evento para dar visibilidade ao Fórum, com todas as IPES, UNDIME, Associações e Entidades para informar sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, na Paraíba. 2 – A Professora Terezinha sugeriu que fosse produzido um material com toda a legislação do Fórum, Regimento Interno, relação de integrantes, atas, Planejamento Estratégico e todos informes para a equipe de transição. 3 – A próxima reunião do Fórum ficou marcada para o dia 09 de fevereiro, às 9 horas. Nada mais havendo a tratar, a Professora Emília encerrou a sessão e Eu, Daniella de Araújo Cunha, secretária, lavei a presente ata que, após sua aprovação, será assinada por todos os presentes.